

I - INTRODUÇÃO

- Nas sequências dos contactos já havidos com a vossa Embaixada, e demonstrado o interesse mútuo no intercâmbio cultural e desportivo entre a A.A.C. e seus congéneres romenos, vimos por este meio dar resposta às solicitações que nesses contactos nos manifestastes no sentido de vos apresentarmos um relatório sobre as nossas actividades.

- Na incerteza de que algumas lacunas serão presentes neste breve relatório, collocamo-nos à vossa disposição para eventuais esclarecimentos.

I 1 - A UNIVERSIDADE

- A Universidade de Coimbra é o centro universitário mais importante do país, contando com cerca de onze mil alunos, distribuídos por várias faculdades e mobilizados em torno da Associação Académica de Coimbra (A.A.C.), seu organismo representativo.

- A Universidade é ao mesmo tempo a mais antiga do País e uma das mais antigas de toda a Europa.

- A A. A. C. é dirigida por uma Direcção Geral eleita democraticamente por todos os estudantes da Universidade, e é composta por dezassete Secções Desportivas, seis Secções Culturais e sete Organismos Autónomos, tendo todas elas à sua frente direcções que se definem como unitárias de esquerda. As últimas eleições para a Direcção geral foram ganhas por uma lista afecta à União dos Estudantes Comunistas.

- A A.A.C. mantém em actividade cerca de cinco mil pessoas, incidindo o seu trabalho não só sobre os estudantes, mas também sobre as populações da zona centro do País.

- Igualmente são muitos os jovens e crianças (cerca de quatro mil) que participam das actividades da Associação.

III- ACTIVIDADE CULTURAL DA A.A.C.

- Desenvolve a A.A.C. uma riquíssima e diversificada actividade neste campo, tornando-a, pela qualidade das realizações produzidas, num dos mais importantes aparelhos culturais de todo o País.

- Com sete organismos autónomos (TEUC, CITAC, CELUC, DRFEDN, CMUC, TUNA E GEFAC) e seis Secções Culturais (Fotografia, Cinema, Rádio, Filatelia, CESE e CEAI), que movimentam internamente cerca de quatrocentas pessoas; a A.A.C. surge como a grande dinamizadora da actividade cultural e também recreativa das populações da zona centro, e especialmente da região de Coimbra.

- De uma mensira geral os seus programas assentam em princípios progressistas, e têm como objectivo a descentralização cultural, o combate ao analfabetismo e obscurantismo, bem como à promoção cultural das populações mais desfavorecidas. A fim de se conseguirem estes objectivos tem-se seguido uma prática cultural virada para a vida e para os problemas concretos dos trabalhadores.

- Os Organismos Autónomos, são como o seu próprio nome diz organismos autónomos, mas de estudantes, e estão integrados na Academia pela tradição e pela prática e aceitando as suas decisões.

IV - ACTIVIDADE DESPORTIVA DA A.A.C.

- Tal como a actividade cultural, também a actividade desportiva da A.A.C., assenta em princípios democráticos, entendendo-se a Cultura Física e a prática desportiva como um fenómeno social e conseqüentemente como um acto político e renegando por isso as concepções que pretendam tirar ao Desporto essa dimensão.

- Conta no campo desportivo, a A.A.C. com dezassete Secções, que movimentam mais de duas mil pessoas, e que orientadas pelos princípios já indicados, fazem incidir a sua actividade não só sobre os estudantes universitários, mas também sobre toda a população da cidade de Coimbra.

- Tem sido norma desta Associação ceder as suas instalações desportivas, por alguns consideradas de modelares, a toda a população, quer individualmente quer organizadas em colectividades.

- Apesar de toda a boa vontade reinante, lutam quase todas estas Secções com dificuldades financeiras.



V - A SECÇÃO DE FUTEBOL

.1. -A nossa história

A Secção de Futebol Amador da A.A.C., surgiu fruto da iniciativa de um grupo de estudantes universitários, tendo em vista preencher a lacuna aberta pela extinção da anterior Secção de Futebol em Maio de 1974 e decidida em Assembleia Magna da Academia.

A anterior secção pautava-se por uma orientação que não se enquadrava no novo espírito que se queria inculcar ao desporto universitário. A sua extinção logo a seguir ao 25 de Abril ficou a dever-se, fundamentalmente, à sua recusa dos quatro pontos seguintes:

- subordinação às decisões da Assembleia Magna da Academia;
- subordinação à Direcção Geral da A.A.C.;
- não autonomia financeira;
- exclusão de subsídios e honorários a atletas.

.2. -O que somos:

Esta Secção é um organismo integrado na estrutura estudantil da Academia de Coimbra, que por tradição consolidada na luta desenvolvida é uma organização anti-fascista e anti-capitalista.

Partimos do princípio de que a luta dos estudantes pela democratização do ensino, com a formação de quadros com uma perspectiva progressista da evolução da Sociedade, faz parte da luta mais geral dos trabalhadores pelo Socialismo.

No sector desportivo lutamos pela desmistificação do Desporto e pela desalienação da mentalidade pseudo desportiva, generalizada entre o Povo Português. Entendemos o Desporto como complemento do aspecto físico e social do indivíduo, contribuindo para a sua expansão e para uma melhor integração social; o que o torna num factor transformador da Sociedade.

Assim entendemos que lutar pela democratização do Desporto, é lutar contra a actividade selectiva de uma falsa elite desportiva; contra o espectáculo desportivo enquanto alienação de massas e contra o paternalismo desportivo do grande capital.

3. O que fazemos:

Dentro do plano de actividades da Secção inserem-se dois tipos distintos de actuação:

- a nível universitário
- a nível extra-universitário.

No campo universitário, a tónica dominante aponta para a massificação do Futebol entre os seus estudantes, tendo já atingido um número de seiscentos atletas inscritos, dos quais duzentos e cinquenta a praticarem regularmente. Nesta perspectiva realizamos anualmente aqui em Coimbra um Torneio Inter-faculdades que engloba várias equipas de cada uma das Faculdades e outras escolas superiores e que apura uma equipa para representar a nossa Universidade no Campeonato Nacional Universitário.

Destas equipas é feita uma selecção de atletas que vão formar a equipa representativa da Secção. Os princípios que presidem a esta selecção são os seguintes:

- a qualidade técnica e física dos atletas
- a assiduidade aos treinos
- o seu interesse na sua valorização.

No campo extra-universitário, desenvolvem-se contactos com todo o género de associações desportivas, dando nós prioridade às colectividades populares. Assim, mantém a equipa da Secção uma actividade regular deslocando-as às diversas regiões do País e fundamentalmente àquelas em que é mais flagrante o atraso no desenvolvimento desportivo.

4. As nossas iniciativas, a curto prazo

- Pretendemos alargar o âmbito da nossa Secção, estando-nos a preparar para lançar-mos às Escolas de Futebol, para crianças dos oito aos doze anos,
- Com o mesmo objectivo, pretendemos criar uma equipa de Futebol Feminino, pois julgamos haver condições para isso
- Iremos publicar ainda este mês um boletim informativo da Secção, onde além da informação das actividades da Secção, pretendemos fazer a apologia de uma prática desportiva correcta
- pretendemos também, e por isso aqui estamos, alargar o âmbito dos nossos con-tactos a nível da nossa equipa representativa, com outras organizações não só do nosso país, mas também com outros países, pois estamos conscientes da importancia desses contactos quer no aspecto cultural quer no aspecto despor-tivo.



I - INTRODUÇÃO

-Nas sequências dos contactos já havidos com a vossa Embaixada, e demonstrado o interesse mútuo no intercambio cultural e desportivo entre a A.A.C. e suas congéregres romanas, vimos por este meio dar resposta às solicitações que nesses contactos nos manifestasteis no sentido de vos apresentarmos um relatório sobre as nossas actividades.

-Na incerteza de que algumas lacunas serão presentes neste breve relatório, collocamo-nos à vossa disposição para eventuais esclarecimentos.

II - A UNIVERSIDADE

-A Universidade de Coimbra é o centro universitário mais importante do país, contando com cerca de onze mil alunos, distribuídos por várias Faculdades e mobilizados em torno da Associação Académica de Coimbra (A.A.C.), seu organismo representativo.

-A Universidade é ao mesmo tempo a mais antiga do País e uma das mais antigas de toda a Europa.

-A A. A. C. é dirigida por uma Direcção Geral eleita democraticamente por todos os estudantes da Universidade, e é composta por dezassete Secções Desportivas, seis Secções Culturais e sete Organismos Autónomos, tendo todas elas à sua frente direcções que se definem como unitárias de esquerda. As últimas eleições para a Direcção geral foram ganhas por uma lista afecta à União dos Estudantes Comunistas.

-A A.A.C. mantém em actividade cerca de cinco mil pessoas, incidindo o seu trabalho não só sobre os estudantes, mas também sobre as populações da zona centro do País.

-Igualmente são muitos os jovens e crianças (cerca de quatro mil) que participam das actividades da Associação.

Handwritten signature and number 2

III- ACTIVIDADE CULTURAL DA A.A.C.

- Desenvolve a A.A.C. uma riquíssima e diversificada actividade neste campo, tornando-a, pela qualidade das realizações produzidas, num dos mais importantes aparelhos culturais de todo o País.

- Com sete organismos autónomos (TEUC, CITAC, CELUC, DRFEDN, CMUC, TUNA E GEFAC) e seis Secções Culturais (Fotografia, Cinema, Rádio, Filatelia, CESE e CEAI), que movimentam internamente cerca de quatrocentas pessoas; e A.A.C. surge como a grande dinamizadora da actividade cultural e também recreativa das populações da zona centro, e especialmente da região de Coimbra.

- De uma maneira geral os seus programas assentam em princípios progressistas, e têm como objectivo a descentralização cultural, o combate ao analfabetismo e obscurantismo, bem como à promoção cultural das populações mais desfavorecidas. A fim de se conseguirem estes objectivos tem-se seguido uma prática cultural virada para a vida e para os problemas concretos dos trabalhadores.

- Os Organismos Autónomos, são como o seu próprio nome diz organismos autónomos, mas de estudantes, e estão integrados na Academia pela tradição e pela prática e aceitando as suas decisões.

IV - ACTIVIDADE DESPORTIVA DA A.A.C.

- Tal como a actividade cultural, também a actividade desportiva da A.A.C., assenta em princípios democráticos, entendendo-se a Cultura Física e a prática desportiva como um fenómeno social e conseqüentemente como um acto político e renegando por isso as concepções que pretendem tirar ao Desporto essa dimensão.

- Conta no campo desportivo, a A.A.C. com dezassete Secções, que movimentam mais de duas mil pessoas, e que orientadas pelos princípios já indicados, fazem incidir a sua actividade não só sobre os estudantes universitários, mas também sobre toda a população da cidade de Coimbra.

- Tem sido norma desta Associação ceder as suas instalações desportivas, por alguns consideradas de modelares, a toda a população, quer individualmente quer organizadas em colectividades.

- Apesar de toda a boa vontade reinante, lutam quase todas estas Secções com dificuldades financeiras.

V - A SECÇÃO DE FUTEBOL

.1. -A nossa história

A Secção de Futebol Amador da A.A.C., surgiu fruto da iniciativa de um grupo de estudantes universitários, tendo em vista preencher a lacuna aberta pela extinção da anterior Secção de Futebol em Maio de 1974 e decidida em Assembleia Magna da Academia.

A anterior secção pautava-se por uma orientação que não se enquadrava no novo espírito que se queria incutir ao desporto universitário. A sua extinção logo a seguir ao 25 de Abril ficou a dever-se, fundamentalmente, à sua recusa dos quatro pontos seguintes:

- subordinação às decisões da Assembleia Magna da Academia;
- subordinação à Direcção Geral da A.A.C.;
- não autonomia financeira;
- exclusão de subsídios e honorários a atletas.

.2. -O que somos:

Esta Secção é um organismo integrado na estrutura estudantil da Academia de Coimbra, que por tradição consolidada na luta desenvolvida é uma organização anti-fascista e anti-capitalista.

Partimos do princípio de que a luta dos estudantes pela democratização do Ensino, com a formação de quadros com uma perspectiva progressista da evolução da Sociedade, faz parte da luta mais geral dos trabalhadores pelo socialismo.

No sector desportivo lutamos pela desmistificação do Desporto e pela desalienação da mentalidade pseudo desportiva, generalizada entre o Povo Português. Entendemos o Desporto como complemento do aspecto físico e social do indivíduo, contribuindo para a sua expansão e para uma melhor integração social; o que o torna num factor transformador da Sociedade.

Assim entendemos que lutar pela democratização do Desporto, é lutar contra a actividade selectiva de uma falsa elite desportiva; contra o espectáculo desportivo enquanto alienação de massas e contra o paternalismo desportivo do grande capital.

3. O que fazemos:

Dentro do plano de actividades da Secção inserem-se dois tipos distintos de actuação:

- a nível universitário
- a nível extra-universitário.

No campo universitário, a tónica dominante aponta para a massificação do fu tebol entre os seus estudantes, tendo já atingido um número de seiscentos atletas inscritos, dos quais duzentos e cinquenta a praticarem regularmente. Nesta perspectiva realizamos anualmente aqui em Coimbra um Torneio Inter-Faculdades que engloba várias equipas de cada uma das Faculdades e outras escolas superiores e que apura uma equipa para representar a nossa Universida de no Campeonato Nacional Universitário.

Destas equipas é feita uma selecção de atletas que vão formar a equipa re presentativa da Secção. Os princípios que presidem a esta selecção são os seguintes:

- a qualidade técnica e física dos atletas
- a assiduidade aos treinos
- o seu interesse na sua valorização.

No campo extra-universitário, desenvolvem-se contactos com todo o género de associações desportivas, dando nós prioridade às colectividades populares. Assim, mantém a equipa da Secção uma actividade regular deslocando-as às di versas regiões do País e fundamentalmente àquelas em que é mais flagrante o atraso no desenvolvimento desportivo.

4. As nossas iniciativas, a curto prazo

- Pretendemos alargar o âmbito da nossa Secção, estando-nos a preparar para lançar-nos às Escolas de Futebol, para crianças dos oito aos doze anos,
- Com o mesmo objectivo, pretendemos criar uma equipa de Futebol Feminino, pois julgamos haver condições para isso
- Iremos publicar ainda este mês um boletim informativo da Secção, onde além da informação das actividades da Secção, pretendemos fazer a apologia de uma prática desportiva correcta
- pretendemos também, e por isso aqui estamos, alargar o âmbito dos nossos con tactos a nível da nossa equipa representativa, com outras organizações não só do nosso país, mas também com outros países, pois estamos conscientes da importância desses contactos quer no aspecto cultural quer no aspecto despor tivo.